



A Santa Sé

JOÃO PAULO II

ANGELUS

Domingo, 2 de Junho de 2002

Caríssimos Irmãos e Irmãs!

1. Hoje, na Itália e em diversos outros Países, celebra-se a solenidade do Corpus Domini. A Comunidade cristã concentra-se à volta da Eucaristia e, nela, adora o seu tesouro mais precioso: Cristo realmente presente sob as espécies do pão e do vinho consagrados.

Todo o Povo sai das igrejas e leva o Santíssimo Sacramento pelas ruas e praças das cidades. É Cristo ressuscitado que percorre os caminhos da humanidade e continua a oferecer a sua "carne" aos homens, como autêntico "pão de vida" (cf. Jo 6, 48. 51). Hoje, como há dois mil anos, "esta linguagem, é dura" (Jo 6, 50) para a inteligência humana, que permanece como que esmagada pelo mistério.

Para explorar as fascinantes profundidades desta presença de Cristo sob os "sinais" do pão e do vinho, é necessária a fé, ou melhor, é necessária a fé vivificada pelo amor. Só aquele que acredita e ama pode compreender alguma coisa deste inefável mistério, graças ao qual Deus se faz próximo da nossa pequenez, procura a nossa enfermidade, se revela por aquilo que é, infinito amor que salva.

2. Precisamente por isto, a Eucaristia é o centro palpitante da comunidade. Desde os inícios, da primitiva comunidade de Jerusalém, os cristãos reuniam-se no dia do Senhor, para renovar na Santa Missa o memorial da morte e ressurreição de Cristo. O "domingo" é o dia do repouso e do louvor, mas sem Eucaristia perde-se o seu verdadeiro significado. Por isto, na Carta apostólica

Novo millennio ineunte, propuz de novo como compromisso pastoral prioritário a revalorização do domingo e, com ela, da celebração eucarística: "um compromisso irrenunciável, abraçado não só para obedecer a um preceito, mas como necessidade para uma vida cristã verdadeiramente consciente e coerente" (36).

3. Adorando a Eucaristia não podemos deixar de pensar com reconhecimento na Virgem Maria. Sugere-o o célebre hino eucarístico que cantamos muitas vezes: "Ave, verum Corpus / natum de Maria Virgine" (n.t. Avè, ó verdadeiro Corpo / nascido da Virgem Maria). Peçamos hoje à Mãe do Senhor que todos os homens possam saborear a doçura da comunhão com Jesus e tornar-se, graças ao pão de vida eterna, participantes do seu mistério de salvação e de santidade.

Saudações

Saúdo com afecto todos os italianos e formulo-lhes os melhores votos pela festa nacional de hoje. Deus conceda paz e prosperidade à Itália.

Dirijo uma afectuosa saudação ao grupo de Ucrânios da comunidade greco-católica de Nápoles e Roma, que abençoo de todo o coração, assim como os seus familiares na Ucrânia. Caríssimos, a fé vos fortaleça sempre na vida de cada dia.

Ao saudar os peregrinos de língua italiana aqui presentes na Praça, recordo que o mês de Junho é tradicionalmente dedicado ao Sagrado Coração de Jesus. Que cada um de vós possa tirar desta fonte inexaurível de graça uma ajuda constante para avançar no amor e no serviço generoso do próximo.

Saúdo também com afecto os peregrinos de língua espanhola, especialmente os habitantes da Paróquia de São José, de Madrid. Convido-vos a todos a formar uma só família, unida à volta da Eucaristia.

Desejo a todos um bom domingo.